

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
ANO IV — Nº 42 — JUNHO DE 1991

**CORAGEM
E
FRATERNIDADE DESTROEM A
VIOLENCIA**
Celebração lembrando o 1º aniversário do martírio da Ir. Filomena.
— 09 de junho — 10 hs.
na Catedral — N. Iguaçú

FILOMENA "FILHA DA LUZ"

Sebastião Gomes da Silva

CARIDADE, SIM!
Violência, não!
Irmã Filomena cumpriu com coragem a sua missão.
Mas tem gente que pensa em parar o cristão!
Ela deu sua vida com fé e esperança e Amor aos irmãos!

**JESUS CRISTO VENCEU
SEM PODER O
MAGNO NA CRUZ!
IRMÃ FILOMENA CON-
TIGO, O SENHOR, HOJE
VIVE NA LUZ!**

A Semente de Deus
caiu em terra boa.
Com tua justiça,
Irmã Filomena
foi essa pessoa!
Na terra deu frutos
que Deus abençoa!
Ela foi receber
lá no céu, com justiça,
a sua Coroa!

De Jesus e Maria
Filomena é filha!
Nenhum mal
poderá nos tirar,
certamente,
a alegria da vida!

**Ir. M. FILOMENA LOPES
FILHA**
Franciscana da Im. Con-
ceição de Maria
de Bonlanden.

*23 de maio de 1946
em São Miguel do Anta, MG
+ 07 de junho de 1990
em Nova Iguaçu, RJ.

Sua presença simples,
fraterna e de doação perma-
nece no meio de nós.

Ir. Filomena, nossa gra-
tidão!



PENTECOSTES

A FESTA DO DIVINO

Várias paróquias de nossa diocese celebraram a Vigília de Pentecostes, preparando-se para receber o Espírito Santo de Deus.

Em Mesquita os crismandos se reuniram, por algumas horas, na noite do sábado, 18 de maio. Nas paróquias de Santa Eugênia, Santa Rita e Cabuçu, a Vigília entrou pela madrugada adentro, terminando na manhã de domingo, com a Santa Missa.

Em Santa Eugênia o clima era de alegria e festa, oração e fraternidade. Eram cerca de cem paroquianos revivendo, no hoje da história, a experiência dos primeiros cristãos. Durante a madrugada um suculento caldo verde marcou a ceia fraterna.

Em Santa Rita as irmãs organizaram a Vigília com a participação de todas as Comunidades. Os diversos ministérios se responsabilizaram pelos momentos de reflexão e oração: Ministros do Batismo e Comunhão, catequistas, Cursilhistas, Conselheiros, Círculos Bíblicos, Renovação Carismática... se revezaram animando a noite em que o Espírito Santo se derramou sobre os demais de cem paroquianos reunidos.

Divididos em grupos refletiram e rezaram. Cantos animados, Slides sobre a vida e a história da Paróquia, lanche partilhado fizeram daquela noite um momento privilegiado de encontro com Deus e os irmãos.

Evangelizadores na força do Espírito

Em Cabuçu eram mais de duzentos o número de participantes. Por volta das 21 horas já começavam a chegar crianças, jovens, adultos e idosos das 6 Comunidades.

Às 22 horas teve início a Vigília. Portas fechadas e luzes da Igreja apagadas, ouviu-se o anúncio dos Atos dos Apóstolos sobre o 1.º Pentecostes. Uma coreografia com a música "Os Devotos do Divino" feita pelos crismandos abriu as portas da Igreja e clareou o ambiente com luzes e tochas e o Povo acolheu a Bandeira do Divino.

As Comunidades foram chamadas e cada uma pediu um dos

dons do Espírito. E entraram madrugada a dentro refletindo e rezando sobre o tema: "IMPULSIONADOS PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO, SOMOS EVANGELIZADORES NAS CEBs E NO MUNDO DO TRABALHO".

Uma por uma as comunidades foram apresentando a Ação de Espírito no ontem e no hoje da vida da Igreja:

1. - O Espírito age na Igreja Primitiva: o dom das línguas que respeita as culturas, a partilha fraterna dos bens, a vida de oração e o impulso missionário dos primeiros cristãos.

2. O Espírito Santo age na História: Os 500 Anos da Evangelização. Apesar dos muitos erros, o Espírito foi inspirado resistências e agindo com força e vigor, suscitando profetas e animando as Comunidades a dar testemunho do Cristo Ressuscitado.

Na fogueira pediram perdão e queimaram pecados.

3. O Espírito Santo age no hoje da História: A nova Evangelização, o Sínodo Diocesano, o que já está acontecendo e o que ainda nos desafia. Um Vídeo sobre o 7.º Encontro das CEBs antecipou o momento da Ceia Fraterna.

As Comunidades passaram por debaixo da Bandeira do Divino e cada pessoa fez, e silêncio, o seu pedido, enquanto recebiam uma fita lembrando a experiência vivida.

Às 6 horas da manhã, agora com a presença de outros que não puderam participar à noite toda, a Vigília foi encerrada com a Santa Missa concelebrada por Pe. Alcides e o diácono Jorge Luiz.

Cada uma das paróquias que fizeram sua Vigília puderam sentir que sem o Espírito há medo, comunidade fechada sobre si mesmo, individualismo, opressão; com a presença do Espírito Santo todos se enchem de coragem, saem em missão, partilham e vivem a fraternidade.

O Pentecostes renovou, mais uma vez, as comunidades, que caminham em busca de uma Igreja mais fraterna e missionária.



CÍRCULOS BÍBLICOS: OLHO NA BÍBLIA E PÉ NO CHÃO!

No dia 21 de abril, cento e cinquenta Animadores de Grupos de Círculos Bíblicos se reuniram na Prata, para avaliar sua caminhada.

Em nível de Organização Diocesana foram organizados dois grupos de ação:

1. EQUIPE DE APOIO, cuja tarefa é:

- clarear o que realmente é o Círculo Bíblico;
- proporcionar momentos de trocas de experiências e aprofundamento a nível diocesano e regional;
- organizar momentos de aprofundamento bíblico.

2. EQUIPE DE ROTEIRO

• Sua tarefa é elaborar os Roteiros para os Grupos e outros subsídios.

• Publicar a 2ª Edição de "Olho na Bíblia e Pé no Chão", para Grupos Iniciantes e também um Subsídio com roteiros próprios para as visitas às famílias.

Aprendendo a ser Irmãos

Antônio Nascimento, um leigo participante de grupos de Círculos Bíblicos, presta aqui



sua homenagem a este instrumento de evangelização, que leva a Palavra de Deus e a Comunidade às famílias do bairro.

Círculo Bíblico, me dá mais inspiração. Nos ensina no Evangelho a vivermos como irmãos. Temos o Fato da Vida que nos ensina a repartir.

o Pão da Palavra vamos todos dividir!

Aqui nós aprendemos A viver em comunhão vivendo o dia-a-dia na vida de cada irmão. Aqui nós aprendemos Com Jesus a Caminhar Vivendo com alegria Para não desanimar.

HISTÓRIAS DE OPRIMIDOS

1. A Comunidade N. S. Aparecida, do Bairro Metropolitano, organizou uma Gincana, que foi a atração no dia 21 de abril. Os jovens mostraram que sabem ser artistas e não houve quem não contribuisse. Muitas comunidades estiveram presentes e colaboraram. Uma das atrações foi o Zé Pedro e dona Mariana, que com mais de 60 anos, dançaram Lambada como se fossem jovens. Pe. Edemilson também participou.

2. Reunidos em Itaici, em sua 29ª — Assembléia, os bispos brasileiros definiram o Objetivo Geral da Pastoral na Igreja do Brasil, nos próximos 4 anos (1991—1994): "Evangelizar, com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o Povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança, nas diferentes culturas, a caminho do Reino definitivo".

3. Miséria avança no Brasil: A pobreza tem invadido os lares brasileiros. A inflação, o desemprego e a queda do poder aquisitivo tem sido um tormento para mais da metade da população, que já vive sem recursos até para comer. A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação

(FAO) classifica como pobre as famílias com renda mensal de até dois e meio salários-mínimos (42.500) e, miseráveis aquelas que têm renda de um salário (17 mil). No Brasil 70 milhões de brasileiros vivem na pobreza. Enquanto uma minoria, — um milhão e meio —, vivem na fartura e no luxo com comida, dinheiro, mansões, carro do ano, lazer... a grande maioria passa fome, vive na miséria, sofre violência e morre prematuramente.

4. Ricos cada vez mais ricos: O 1º ano de Governo Collor fez aumentar a concentração de rendas. O empresário brasileiro trabalha com uma das maiores margens de lucro do mundo, porém destina uma parte mínima para o salário dos seus funcionários: De cada um milhão que fatura, fica com 250 mil de lucro e paga somente 170 mil ao conjunto de seus operários. No mundo todo 27 por cento da população mundial detêm 85 por cento da riqueza produzida no planeta. Enquanto que os 73 por cento da população tem que dividir os 15 por cento que sobra. Isto faz com que nos países pobres (3º Mundo) um bilhão de pessoas vivam na pobreza extrema.

5. Concentração de Rendias: Em 1988 os mais altos salários brasileiros eram 217 vezes mais que os menores salários pagos. Na Europa a diferença de ganho entre mais ricos e mais pobres está numa faixa

de 7 a 10 vezes. Isto quer dizer que quem ganha mais no Brasil recebe quase 4 milhões de cruzeiros enquanto o trabalhador só ganha os míseros 17 mil.

6. Um País de velhos: No Brasil cerca de 45 por cento, isto é, quase a metade das mulheres em idade fértil já foram esterilizadas. Isto significa que, diminuindo o número de nascimentos, o país caminha para a velhice. Os grandes querem acabar com os pobres. Mas em vez de promovê-los para que tenham condições de criar e cuidar de sua família eliminam seus filhos.

Nosso Deus é o Deus da Vida e os filhos são bênção. Mas querem nos convencer que ele é o Deus da morte e de que os filhos são maldição.

A proposta do sistema injusto e pecaminoso é esta: "Troque filhos por mais mercadorias, até mesmo as desnecessárias!"

7. Candidatos ao Diaconato: A primeira paróquia de nossa diocese a apresentar Candidato ao Diaconato Permanente, foi a Paróquia de São Francisco de Assis, Queimados. Trata-se de Fanuel Raphael. A Comissão do Diaconato lembra que as inscrições estão abertas até o dia 30 de junho e espera que outros se encorajem ou sejam encorajados a abraçar este ministério tão importante na missão da Igreja e de todo o Povo de Deus.

COISAS QUE ACONTECEM

FESTAS JUNINAS:
FORÇA DO POVO

Com a chegada do mês de junho tem início as festas juninas. Tempo do Povo sofrido e cansado encontrar um pouco de diversão. São elas umas das poucas festas verdadeiramente populares. Af as pessoas esquecem suas diferenças e se unem para preparar as Quadrilhas, construir barracas, pegar as prendas preparar os quitutes e queijos. No grande dia, as famílias se reúnem ao redor da fogueira, partilhando a alegria de estarem reunidas.

A festa alimenta nossa vida. Ela está no nosso sangue. O que importa mesmo é celebrar, é estar juntos. É fazer festa com e como Povo e não para o Povo. Importante é que elas sirvam para nos unir em comunidade e na comunidade. E, sempre que fazemos festa os problemas começam a ser superados, vencemos as injustiças, denunciemos a sociedade competitiva e individualista pela partilha fraterna dos dons e dos bens que juntos produzimos. Assim, quando a festa acaba, cada um volta para sua casa com a certeza de que estarão sempre unidos. Ah, se o Povo soubesse a força que tem, não se deixava enganar, não se deixava oprimir, não deixava ser zombado por ninguém! Povo, povo meu! Quando te reunires para as festas juninas, lembra-te que a UNIAO na festa se torna FORÇA na luta, que a união na festa deve se transformar em união na luta organizada para construir a nova sociedade e o Reino de Deus!

DIA DO MIGRANTE:
A TERRA DE TODOS

Dia 23 de junho é o Dia Nacional do Migrante. São milhões de brasileiros que o pecado, o egoísmo, a ganância de alguns obrigam a deixar a terra em que nasceram em busca da sobrevivência em terras distantes. Gente pobre, mas honesta, que vivem e trabalham a terra. Fazendeiros gananciosos os expulsam com a ajuda de jagunços armados. E aí colocam o gado que será vendido a países estrangeiros e ricos, enquanto o povo brasileiro passa fome. As mineradoras estrangeiras com o apoio do Governo colocam para fora da terra índios e lavradores e levam nossas riquezas.

O sofrimento de nossos irmãos migrantes espalhados por esse Brasil afora e também aqui em nossa querida e sofrida Baixada, não é castigo de Deus. É fruto da injustiça cometida pelos poucos que têm muito e não querem partilhar. É fruto da opressão daqueles que querem juntar terra sobre terra, até que não sobre nada para mais nin-

guém.

O Dia do Migrante é dia de solidariedade com os Sem-Terra, com os Bóias-frias, com os posseiros e os acampados. É dia de celebrar a Boa Nova que são os Mutirões, sinais da luta organizada do Povo. É dia de celebrar com os que migram e denunciar os gananciosos e os latifúndios que tramam contra a vida dos pobres, — preferidos de Deus. É dia de abrir espaços no bairro e na Comunidade para os irmãos migrantes, que precisam de acolhida, casa para morar, escola de Jesus: "Eu era migrante e tu me acolheste" (Mt 25,35). É dia de sermos solidários aos muitos mutirões presentes na diocese: Nova Aurora, Pedra Lisa, Campo Alegre, Parque Estoril, Gramma, Metropolitanano, Babi, Lúrio do Vale e tantos outros.

Feliz Dia de Luta, meu irmão migrante que chega à Baixada! A diocese luta ao teu lado!

DIA DO PAPA:
PASTOR E GUIA

No dia 30 de junho celebraremos o Dia do Papa. Dia de lembrar de todos aqueles a quem Cristo, no decorrer da História, constituiu como Pastor e Guia do Povo de Deus. É dia de celebrar Pedro e também João Paulo II. Ser Papa é uma missão difícil. Ser sinal de Unidade numa Igreja que não é uniforme, mas rica de experiências na diversidade dos dons e das pastorais, não é nada fácil. Ser Pastor de ovelhas é tarefa desafiante, até porque há aquelas que aceitam e conhecem o Pastor, e outras que preferem seguir o lobo e o ladrão. Ser Pastor e Guia da Igreja exige sabedoria, prudência e fortaleza, pois o Pastor tem que saber usar o seu cajado para afugentar lobos e apascentar as ovelhas. Nada pior do que um Pastor que usa o cajado para dominar e domesticar suas ovelhas.

A história dos papas vem marcada de feitos maravilhosos e também dificuldades, ameaças e perigos. Todos os primeiros papas morreram martirizados. Outros morreram no exílio, alguns foram assassinados. Certo é que os papas, apesar de suas fraquezas e dificuldades, esforçaram-se por realizar a atualizar a missão que Cristo confiou a Pedro. E cada um, embora inspirado pelo Espírito Santo, governa a Igreja e age de acordo com sua personalidade, o seu caráter, sua formação e o seu modo de ver o mundo.

No dia do Papa expressamos nossa fidelidade ao sucessor de Pedro. Diferentes, sim, na diversidade de nossas ações pastorais, mas fiéis ao Papa e à missão de sermos anunciadores da libertação e da Boa Nova de salvação e do Evangelho de Jesus Cristo.

EXPEDIENTE

CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 Centro—
26.220 Nova Iguaçu — RJ
Tel: 767-0472 à tarde

Coordenação Pastoral: Pe. Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares
de Lima

Composto e Impresso nas oficinas
da
Gráfica e Editora Jornal de Hoje
Ltda
Tel: 767-6926

SOLIDÁRIOS NA DIGNIDADE

DO TRABALHO

continua a reflexão sobre o da Campanha da Fraternidade, pois as questões ligadas ao Trabalho não podem ser tratadas apenas ao período da mesma.

Pelo menos duas reuniões de reflexão já aconteceram no CE. E os resultados são muito positivos.

CONTINUIDADE E COMPROMISSO

A primeira atividade diocesana de continuidade da CF-91, foi a celebração do 1º de Maio - Dia do Trabalhador - nos Regionais. Na Região 1, 2, 6 e 7 realizaram-se concentrações com a participação de todas as paróquias.

Na Região 3, a Paróquia de Iguape promoveu uma Celebração. Na Região 4 a Paróquia da Senhora Aparecida, em Iguape, realizou uma Semana de Estudos e a Celebração do 1º de Maio, formando inclusive a Comissão Paroquial da Campanha.

No Regional 5 foi promovido uma Semana de Estudos a nível de Diocese, em Austin e a celebração do 1º de Maio ficou a critério de cada Paróquia.

PRÓXIMOS PASSOS

PRÓXIMO: Todo 1º Sábado, às 10 h. no 2º Andar do CEPAL haverá reuniões com

representantes dos regionais e das Comissões Diocesanas e, de TODOS os que estiverem interessados em incentivar e acompanhar as iniciativas ligadas à presença dos cristãos no mundo do trabalho.

2. CONGRESSO DOS TRABALHADORES: A Comissão Diocesana do Mundo do Trabalho, formada pela Pastoral Operária (PO), Ação Católica Operária (ACO), Juventude Operária Católica (JOC) e Pastoral da Terra (CPT), está organizando, junto com a Coordenação Diocesana de Pastoral, um Congresso onde os Trabalhadores Cristãos, já engajados, possam aprofundar a reflexão sobre a presença da Igreja no Mundo do Trabalho.

3. ROMARIA DA TERRA: É uma iniciativa Estadual. Acontecerá no dia 18 de agosto, no Mutirão da Conquista, em Valença-RJ. Terá como lema: "TERRA REPARTIDA, JUSTIÇA NO TRABALHO".

Em nossa diocese a Comissão do Mundo do Trabalho tem reunido representantes das Comunidades tentando articular os preparativos da Romaria, que possibilite nossa participação como diocese.

4. ROMARIA DO TRABALHADOR: É uma iniciativa Interestadual, envolvendo os Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

A Romaria será no dia 7 de setembro, em Aparecida do Norte.

GREVE: GREVE — GREVE DIREITO DO TRABALHADOR

CORAGEM E FRATERNIDADE DESTROEM A VIOLÊNCIA

O Direito de Greve é uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores, garantidas pela Constituição. Mas, compete aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de Greve e os interesses que devam, por meio dela, defender.

Para assegurar seu domínio de exploração da maioria, as classes dominantes enchem a cabeça do Povo com idéias, que o fazem acreditar que o trabalhador, é preguiçoso, baderneiro e que toda greve é ilegal e abusiva. A TV é usada para "fazer a cabeça" e induzir o pequeno a ficar contra outros pequeninos e marginalizados e a favor dos grandes e das autoridades.

O que ninguém pode nem deve esquecer é que a maioria das greves são justas e necessárias. Ela é um direito do trabalhador: o primeiro e o único instrumento de pressão contra os baixos salários, contra a permanente situação de fome e penúria em que vive a força de trabalho neste País. É uma arma séria contra o arrocho salarial e contra o desgoverno que aqui se instaurou. É instrumento muito forte de luta contra o crescimento da injustiça social.

O bom grevista não é bader-

neiro, arruaceiro e inimigo do País. Ele é um trabalhador que pára de trabalhar para poder trabalhar com salários decentes, com mais dignidade e com capacidade de enfrentar a dureza do cotidiano, num País que privilegia alguns e sacrifica multidões que só têm de vices e quase nenhum direito. Onde o lema é Ordem para os pobres e Progresso para os ricos.

Quem sabe faz a hora

É claro que existem greves políticas, que só servem para promover algumas lideranças, que querem aparecer nos jornais e na TV e se mostrar contra ou a favor. Greves que só prejudicam a Nação e atrapalham a vida do Povo.

Uma Greve para ser justa precisa nascer no meio dos trabalhadores como forma de reivindicação de uma coisa muito séria e necessária. Precisa do apoio da opinião pública, tão atormentada pelos desatinos que se cometem neste Brasil.

Não faltavam motivos para uma Greve Geral: o salário real dos trabalhadores é o mais baixo dos últimos dez anos e os índices de desemprego já bateu todos os recordes.

Mas num País de uns poucos sindicatos fortes, em que apenas 20 de cada 100 trabalhadores são sindicalizados, onde as centrais sindicais divergem entre si e onde as categorias de trabalhadores se dividem, buscando quase impossível uma convocação geral que una os trabalhadores.

Com a recessão aumenta o medo de se perder o emprego e fica um esperando o outro fazer greve. A dimensão territorial do País dificulta uma mobilização nacional. E desunidos os trabalhadores sofrem o vexame de ver o Ministro do Trabalho zombar da classe trabalhadora.

Junte-se a tudo isto a descrença geral de que não vale a pena fazer nada, porque não vai acontecer nada. Perdemos todos a esperança! Já não cremos que a libertação é possível.

O momento exige que os trabalhadores se sindicalizem, que fortaleçam seus sindicatos, tirando-os das mãos dos "pelegos". É preciso lideranças capazes de mobilizar e emocionar os trabalhadores e a população e uma palavra de ordem capaz de unir a todos em cima de uma proposta de luta. Ninguém deve desanimar agora, senão seremos esmagados!

NICARAGUA

Testemunhar a vida em tempo de morte

Pe. Geraldo Lima, da Paróquia de São João Batista, em Quezaltenango, esteve trabalhando na Nicaraguia, de setembro do ano anterior até abril deste ano. De volta à nossa Diocese, ele nos conta sua experiência, falando-nos de fé e do que aprendeu.

Solidária à Nicaraguia

Foi o Pe. Lucínio quem pediu ao Pe. Geraldo que fosse ajudá-lo. Ele estava doente e tinha sob sua responsabilidade mais de 50 comunidades.

Comunidades de Camponeiros do Rio São João, ficam na fronteira da Nicaraguia com a Costa Rica, a mais de 300 quilômetros de Managua.

A região é fértil, com rios, matas e florestas. A exploração da terra tem feito secar os rios e a região deserta.

As distâncias entre as comunidades são muito grandes. Em alguns casos se chega de barco, outras vezes a pé ou a cavalo.

O povo se concentra nos assentamentos rurais. A produção básica é feita, seguido pelo feijão e milho em menor escala. A cons-

tante preocupação com a guerra não tornou possível uma boa produção.

As casas são de tábuas e cobertas de palhas ou zinco. Fora a banana o povo não come frutas e nem legumes. A maioria veio da região fronteira de Honduras, sempre ameaçada pela guerra. Perderam tudo e não conseguiram refazer a vida. Muitos têm que caminhar duas ou mais horas para chegar, todos os dias, à sua terra.

As Cooperativas, no campo ou na cidade, estão sendo ameaçadas pelos antigos donos ou de privatização. São comuns os conflitos e as invasões de terras das cooperativas, às vezes com resistência e mortes. Muitos chegam a abandonar suas terras.

As Comunidades se põem a serviço dos mais pobres e injustiçados. São para eles uma esperança e ânimo para continuar a luta. Mas a setores da Igreja que dizem ser o sandinismo marxista e ateu e que os cristãos da Frente Sandinista não podem pertencer à Igreja Católica.

Aprendendo e Ensinando uma nova lição

Pe. Geraldo visitou as famílias e comunidades. Aprendeu a praticar a medicina natural em áreas onde o médico não vai e os Postos não têm medicamentos. Utilizou o "própolis" que lá ainda era desconhecido. Um livro da CNBB o ajudou também a introduzir a experiência de alimentação alternativa. E embora iniciante no assunto pôde contribuir para o desenvolvimento comunitário.

Fazia reuniões nas Comunidades, discutiam os problemas e avançavam na organização. Celebrações da Palavra, Missas e Batizados alimentavam a Fé. Casamentos foram poucos, pois não há costume de se casar na Igreja.

Solidário, nosso irmão brasileiro, visitou cooperativas e participou do funeral do Comandante Carlos Nunes Teles. Foi a maior manifestação política deste tempo, com mais de 50 mil pessoas presentes.

Passando por Managua foi apoiar os grevistas em suas reivindicações. Visitou terras de particulares e de cooperativas. E por vários dias trabalhou na terra com os camponeses. E não mediu esforços na formação dos Delega-

dos da Palavra e criar condições de trabalho pastoral para eles.

Ensinando Aprendendo, Aprender, Ensinando

A presença do Pe. Geraldo nas Comunidades camponesas do Rio São João, na Nicaraguia, País sofrido e irmão da América Central, serviu de ânimo para as Comunidades e Delegados. Ele tentou ser um elo entre a fé do passado e a fé e a esperança do futuro. Ajudou na descoberta, sobretudo de Delegados Jovens, para as comunidades, criando condições para o cumprimento de sua missão.

Por outro lado as Comunidades ajudaram o Pe. Geraldo em sua capacitação pessoal, a nível de planejamento e estudo bíblico. Ajudou-o a ter uma visão melhor das perspectivas e utopias latino-americanas e missionárias.

Aprendeu muito com o trabalho de medicina natural e alimentação e tecnologia alternativas. Aprendeu, também, da experiência dos militantes cristãos que participaram da guerra, em termos de organização popular e política.

Este trabalho o despertou para a urgência de um melhor planejamento e avaliação. As Comunida-

des do Brasil podem ajudar o processo vivido pelas comunidades da Nicaraguia e elas podem e devem ajudar a fortalecer nossas comunidades, pelo intercâmbio mútuo de experiências.

Regresso Feliz

Ouvido pelos membros do Conselho de Pastoral Diocesano e pela reportagem do "CAMINHANDO", Pe. Geraldo, assim se expressou: "Volto contente para o Brasil. Lamento que seja, só aos 53 anos de idade, que me foi dada esta oportunidade missionária. Só me resta louvar ao Deus da Vida por todos os dons que recebemos através dos irmãos sacerdotes, bispos e comunidades que tornaram possível esta experiência tão rica e decisiva em minha vida. A todos vocês, a graça, a fé e as bênçãos do Cristo Libertador, para conseguirmos construir a terra nova em nosso Continente Latino-americano".

Pe. Geraldo colocou, ainda, à disposição de nossas comunidades fitas cassetes com entrevistas, saudações e músicas populares e libertadoras, que as comunidades nicaraguenses nos enviarão.



Coluna de Carlitus

* Nosso bispo Dom Adriano aos poucos recuperando-se das dores ciáticas, sofridas nos últimos dias. Nossa Coluna e nossa Diocese rezam e desejam rápido regresso e saudável disponibilidade pessoal e pastoral para o nosso bem e para sua maior alegria também.

* Dom Adriano com sua manifestação histórica e pastoral, visando o 5º Centenário da Descoberta da América, nos recorda que "para comemorar dignamente o 5º Centenário, temos de invocar as luzes do Espírito Santo. Para que o dignamente não seja nem triunfalismo nem meia verdade, mas uma verdade de amor e de fraternidade, que nos faça refazer a história à luz do Evangelho e descobrir os novos caminhos da Evangelização no sentido pleno da mensagem de Jesus Cristo. A isto nos convida a verdade histórica e os destroços culturais e humanos dos Povos indígenas de nossa América e nossa África".

* Centro Cultural Espaço Alternativo é o novo espaço cultural de Nova Iguaçu. Tem como objetivo suprir a falta de espaço existente na cidade para os artistas da Baixada. Inaugurando no dia 23 de fevereiro, o Espaço Alternativo tem oferecido espetáculos musicais, recitais de poesia, teatro e debates.

O Centro Cultural Espaço Alternativo fica na rua Nelson Ramos, 14 (esquina com a Av. Nilo Peçanha). O telefone é 767-5382.

* "Nenhum brasileiro vai morrer de fome durante o governo Collor. Cada família terá a segurança de que haverá comida na mesa". Foi com esse sonho, - destruído um ano, um mês e 23 dias depois, que a ex-ministra Zélia Maria Cardoso de Mello, assumiu o Ministério da Economia, em 15 de março de 1990. Por ironia, Zélia deixou o cargo na semana em que o Ministro da Saúde Alcení Guerra, admitiu, em discurso na Assembléia da Organização Mundial de Saúde, em Genebra, que 365 mil crianças morreram no Brasil, no ano passado, vítimas da pobreza.

* Boa e oportuna a resposta da ótima atriz Sílvia Massari, ao ser indagada sobre os motivos da sua ausência nas novelas televisivas, no que ela prontamente respondeu: "Eu sou uma atriz e não modelo, daí..."

* Nasceu... nasceu o novo bebê do CEPAL: É o meninão Lucas, filho da Helena, do 3º andar. Coragem garotão! E seja bem vindo entre nós!

* Padre Ivanildo é o rei da peixada. Um padre com bom gosto e com uma total arte culinária de deixar todos com água na

boca. Fátima nossa querida amiga do 1º andar do Cepal já solicitou-lhe o segredo do peixinho.

8 Iara (Paróquia de Santo Elias), é a rainha da feijoada. A menina se alegra com um bom prato de feijão. Padres Marcus e Obertal cada dia mais gordinhos e mais pretinhos.

* A Noivinha de Mesquita tem na uva o seu momento forte. Agora a menina aprendeu como hábito, ofertar cachos de uvas nas reuniões dos regionais. Ela não é uma uvinha????

* O ótimo casal Deonézia e Antonio (da Prata) festejou o aniversário da Dió, com um ótimo e improvisado Baile dos Famosos Anos Dourados. Os anos 60 foram musicalmente lembrados com Rocks, twists, Hally-Gallys e Chá-Chá-Chás.

* ...Na "Globo"... NADA a VER!!!

* Diácono Tião (do Cabral) fazendo muito sucesso pelas suas atividades na Comunidade-Curato do Cabral; mas sempre lembrado a todas, que ele é um Diácono casado. Faz questão de afirmar que não é padre.

* Ponto Final: "Irmã Filomena, nossa irmã Filomena, representa tantos irmãos e irmãs nossas que são exterminados no quadro de violentação e abandono a que está relegada esta nossa periferia social". (Frei Luis Thomaz).



O LEITOR ESCREVE

INDECENCIA

Meu País está uma indecência
Tem um Garoto-Propaganda na Presidência
Isso é fruto de uma inconseqüência
Voto sem consciência!

Existe um Garoto-Propaganda na Presidência.
Como Vai a nossa Providência?
isso é fruto, no mínimo,
de uma negligência.
e é crime contra a existência.

Existe um Garoto-Propaganda na Presidência.
Não sei se nazista, não sei se fascista.
O "menino" é um artista muito machista,
imponente machista.
Não dizia palavrão, isso em época de eleição.
Agora esta história de roxo merece uma profunda reflexão,
pois mentira e força bruta costumam dar as mãos.

Existe um Garoto-Propaganda na Presidência.
É triste dizer: Meu País é uma indecência.

Quanta decadência!
Quanta fala reticente
e nenhuma real providência
para o Povo sair da falência!

"Descamisados, desdentados, deserdados,
Povo pobre, maltratado, levanta a cabeça!
Não vai vergar, agora, por ter chamado
um Garoto-Propaganda de vossa excelência!

Recupera, Povo pobre, sua decência!
O País clama por ti, com urgência,
seu voto será sua providência
para que todos saíamos da indigência.

(Wagner Martins de Queiróz — Mesquita)

O PRIMEIRO DE MAIO
E A CAMPANHA DA FRATER-
NIDADE

Vamos nós, Povo de Deus,
conviver com dignidade

e no mundo do Trabalho
Agir com capacidade.
Eu peguei uma carona
no tema da Fraternidade.
Mas no mundo do Trabalho
Há muita contradição
Muita gente desonesta
Não cumpre a obrigação:
Direitos do Empregado
e deveres do patrão.

Empregado irresponsável
não age com seriedade.
Há patrão explorador
que só age com maldade.
Não paga salário justo
e nunca fala a verdade.

A própria justiça às vezes,
é a favor do patrão.
Não usa a Lei do Direito
e faz discriminação.
Prejudica o empregado,
que não tem vez nem razão.

Este mundo do Trabalho
ainda é complicado.
Existe Lei para ambos,
patrão e empregado,
mas ainda existe ponto
que não é observado.

A Nova Constituição
mexeu a fundo no tema.
Alterou vários parágrafos
mas continua o dilema.
É preciso calma e tempo
pra corrigir o sistema.

Quando o empregado entender
o direito do patrão,
corresponder com dever,
não ser chamado à atenção:
Trabalhar com dignidade
dando sua produção.

Quando o patrão consciente
agir com sinceridade,
pagar o salário justo
como cristão de verdade.
Cumprir com o seu dever
e sem usar a maldade.

Deve haver entendimento
entre empregado e patrão.
Trabalhar sem desavenças
para não haver questão,
obedecendo os critérios
que manda a Constituição.

Mas um dia nós veremos
juntos, empregado e patrão,
irmanados trabalhando.

sem greve, sem confusão,
combinando e produzindo
para o bem desta Nação.

É o bem que eu desejo
com toda sinceridade,
que empregado e patrão,
ajam com dignidade,
pra no mundo do trabalho
Haver a Fraternidade.

Peço desculpas a todos,
apelo de coração.
Se magoci a alguém,
não foi a minha intenção.
Desejo felicidades
ao Povo desta Nação.

Desejo de coração
Ao Povo do meu País
trabalhar e produzir
ser uma nação feliz.
E para todo meu Povo
O abraço de Luiz.

(Luiz Neto — Piam)